

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Apoio estratégico

O plano Safra representa uma oportunidade de o governo Lula aparar as arestas ideológicas e se aproximar de um setor que tende a simpatizar com o bolsonarismo. Avançar com propostas que atendam aos interesses desse setor estratégico é certamente uma maneira de mitigar a resistência ao governo Lula que frequentemente marca esse segmento.

Tsunami de plástico

A praça do Museu da República abrigará, hoje, uma instalação, de autoria do “artista” Mundano, conhecido pelos trabalhos em grafite pela defesa do meio ambiente. A obra *O Tsunami de Plástico* pretende alertar sobre o avanço da poluição causado pelo plástico no meio ambiente. Esse material já é encontrado em tecidos do corpo humano, além de alimentos. A instalação de Mundano ficará exposta de hoje, às 10h30, a quinta-feira.

Brasil Mulher

O MDB, partido da ministra Simone Tebet, comemorou a nomeação de Renata Amaral, secretária de Relações Internacionais do Ministério do Planejamento, para representar o Brasil na presidência do Conselho de Governadores do Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC). A instituição tem como intuito promover o desenvolvimento na região. “É a força e a competência da mulher brasileira em lugar de destaque no cenário nacional e internacional”, comemorou a legenda.

Parlamento de Maceió

A capital alagoana promove, em 1º e 2 de julho, a 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares dos países membros do G-20. De iniciativa do presidente da Câmara, Arthur Lira, o encontro deve reunir 150 mulheres do Legislativo de países-membros do G20. Em maio, participaram de uma reunião preparatória na residência oficial representantes da Alemanha, Egito, Espanha, Estados Unidos, México, Reino Unido, Timor-Leste e União Europeia.

Planalto aposta no Plano Safra

O governo lança, amanhã, o Plano Safra 2024/2025, com a participação prevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em cerimônia no Palácio do Planalto. A expectativa do setor é de que o aporte de recursos para pequenos, médios e grandes produtores chegue a R\$ 570 bilhões, valor muito superior aos R\$ 435 bilhões liberados na safra anterior.

Um dos setores mais representativos da economia e com sólida articulação em Brasília, o agro espera que o governo amplie os limites de crédito, com especial atenção para a taxa de juros. A questão se torna mais sensível após o Copom manter a Selic na semana passada. Em

abril, a Confederação Nacional da Agricultura reivindicou mais recursos particularmente para a agricultura familiar e o médio produtor, atendidos respectivamente pelos programas Pronaf e Pronamp.

Outro ponto na pauta do agro é o reforço do seguro rural. A proposta é que o governo amplie de R\$ 900 milhões para R\$ 3 bilhões o programa de subvenção para o seguro rural. O drama dos produtores do Rio Grande do Sul, com prejuízos estimados em R\$ 3,1 bilhões. Uma parte significativa perdeu a colheita, sem qualquer cobertura para os danos provocados pela emergência climática.



Brasília-Lisboa

Os ministros do STJ Daniela Teixeira e Rogério Schiatti, o ex-ministro Raul Jungmann e o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) são algumas das autoridades que embarcaram ontem de Brasília para o XII Fórum de Lisboa. O evento ocorre de 26 a 28 de junho na capital portuguesa e tem como organizadores o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a Fundação Getulio Vargas.

Desafio federal

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, participou, ontem, em Brasília, de solenidade em comemoração aos 18 anos do Sistema Prisional Federal. Integram esse sistema as cinco penitenciárias de segurança máxima, que ficaram sob holofotes após a evasão e recaptura de fugitivos de Mossoró (RN). “Parabenizo, sobretudo, o combate à criminalidade organizada”, disse Lewandowski ao referir-se ao SFN.

Fora do avião

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vai defender punições mais rigorosas para passageiros brigões. Uma proposta de resolução estabelece sanções a quem causar tumulto em aviões e aeroportos, ou colocar em risco operações de voo. Entre as medidas em estudo está a suspensão do direito de voar por um ano. A Anac pretende realizar audiência pública para receber contribuições.

Baixaria

Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), foi registrada uma média de dois incidentes por dia. De acordo com o levantamento, 21% dos casos envolveram agressões físicas ou ameaças.

Com Camilla Germano

JUSTIÇA

Caravana para bolsonarista

Ministro Alexandre de Moraes autoriza parlamentares a visitar ex-diretor da PRF preso por direcionar blitz em eleições

» ANDREA MALCHER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques a receber visita de um grupo de senadores na prisão. A decisão do magistrado é datada de quinta-feira passada, 20 de junho.

Poderão visitar Silvinei Vasques os senadores Damares Alves (Republicanos-DF), Eduardo Girão (Novo-CE), Esperidião Amin (PP-SC), Izalci Lucas (PL-DF), Zequinha Marinho (Podemos-PA), Jaime Bagatolli (PL-RO), Ciro Nogueira (PP-PJ), Sergio Moro (União Brasil-PAR), Marcos Pontes (PL-SP), Tereza Cristina (PP-MS), Jorge Seif (PL-SC), Plínio Valério (PSDB-AM), Cleiton Azevedo (Republicanos-MG), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Magno Malta (PL-ES). A permissão também foi concedida aos senadores licenciados Luiz Carlos Heinze (PP-RS) e Rogério Marinho (PL-RN).

As visitas devem obedecer ao máximo de três parlamentares por vez, e eles não podem estar

acompanhados de assessores ou seguranças. Segundo a decisão de Moraes, a autorização não é válida “sob nenhum pretexto ou condições” a terceiros.

A ida ao Complexo da Papuda, onde Vasques está detido desde 9 de agosto de 2023, deve ser marcada com antecedência junto à Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal e deve atender às regras da Vara de Execuções Penais. É proibida a gravação de vídeos ou fotos dentro da unidade prisional.

“As visitas e inspeções parlamentares deverão ser agendadas junto ao Gabinete da SEAPE/DF a quem caberá esclarecer aos requerentes o teor da presente decisão, bem como as normas e rotinas inerentes ao ambiente carcerário”, escreveu Moraes em sua decisão.

“Fica terminantemente proibido o ingresso no interior das galerias onde os presos estão confinados portando aparelho celular, bem como do registro de imagens no interior das unidades prisionais, sob pena de responsabilização, inclusive no que tange ao disposto no art. 349-A do Código Penal”, completou o magistrado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Silvinei Vasques, durante entrevista coletiva sobre a Operação Eleições 2022: preso desde agosto de 2023

Blitz na eleição

Vasques é investigado pelas operações nas estradas, durante o segundo turno das eleições de 2022, feitas em diversos estados do Nordeste em que Lula (PT) era

o candidato favorito em relação a Jair Bolsonaro (PL). As abordagens, segundo as investigações, seriam para dificultar a chegada de eleitores aos locais de votação e favorecer Bolsonaro. Na véspera, Silvinei Vasques declarou voto em Bolsonaro. O ex-chefe da PRF é réu por improbidade administrativa por conta do episódio.

Na ocasião, Moraes determinou que as blitz fossem imediatamente suspensas, sob a pena de prisão de Vasques. A

argumentação, porém, não encontra respaldo na jurisprudência eleitoral. A ação, apresentada em 23 de abril, é relatada pelo ministro Kassio Nunes Marques e na prática quer garantir a vaga na Câmara ao União no caso de confirmação da cassação de Brazão pelo Conselho de Ética.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) se manifestou contra o pedido do União Brasil. Apon-tou que, apesar da “relevância dos argumentos” da legenda, o

PRF fiscalizou mais de 2 mil ônibus no Nordeste. Comparativamente, no Sudeste, foram 571 operações entre os dias 28 e 30 de outubro de 2022, dia do segundo turno do pleito. À época, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), pasta cuja corporação é submetida, era comandado por Anderson Torres, que também chegou a ser preso por envolvimento em um esquema golpista que buscava manter Bolsonaro como presidente e que, agora, responde às acusações em regime aberto, com uso de tornozeleira eletrônica.

Segundo apurou o *Correio*, Izalci e Damares serão os primeiros a visitar Silvinei hoje, às 10h. A assessoria da senadora negou que a intenção seja de “fazer publicidade” e que Damares quer “só ir lá abraçar o amigo dela”.

Eduardo Girão informou à reportagem que não acompanhará os parlamentares por estar fora da capital esta semana. “Mas assim que voltar — na próxima semana — pretendo, sim, visitá-lo com outros colegas — mais de uma dezena — que assinaram o requerimento”, disse o senador.

PARTIDOS

Caso Marielle: União Brasil corre para expulsar Brazão

» HENRIQUE LESSA

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados só deve votar a cassação de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) em setembro. O plano de trabalho da relatora, deputada Jack Rocha (PT-ES), aponta que o processo pode

durar até 40 dias. Com o parlamentar preso desde 24 de março, o União Brasil, sua antiga legenda, não quer esperar e pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que determine a cassação do mandato do parlamentar.

O deputado é acusado de ser o mandante do assassinato da

vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco (Psol). Com a gravidade do crime, Brazão virou radioativo para o União Brasil. No mesmo dia em que foi preso, em pleno domingo, a legenda reuniu a executiva e determinou a expulsão do político. Na segunda-feira seguinte, o partido Psol entrou com um pedido de cassação do parlamentar no Conselho de Ética da Câmara.

Mas o andamento da representação no Conselho, que precisa garantir os prazos para a defesa do parlamentar, avança a

passos lentos. A reunião do colegiado, prevista para hoje, em que se ouviriam as testemunhas convocadas pela relatora, foi adiada. Sem vontade de esperar, o União entrou com uma representação no TSE tentando acelerar o processo e expulsão.

O partido argumenta, na ação assinada pelo presidente Antonio Rueda, que a expulsão de Brazão configura infidelidade partidária, pois o parlamentar realizou um “ato livre e consciente de praticar um ilícito”. Essa

caso não está previsto nas hipóteses de cassação de mandato pela Justiça Eleitoral por infidelidade partidária. E acrescentou que o assunto está com o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara.

“Tramita na Câmara dos Deputados o pedido de cassação do mandato do representado (Brazão), esta, portanto, é a Instituição de Poder competente (Câmara) para decidir o destino do mandato do parlamentar”, sustenta o MPE.